CASAMENTOS PREMATUROS

Norte com as taxas mais altas

AS provincias do norte do país registam os maiores índices de casamentos prematuros e gravidezes precoces, com mais de 20 por cento das meninas menores de 16 anos a viverem em união marital em Nampula, Niassa e Cabo Delgado.



Os casamentos prematuros afastam as raparigas da escola

número de raparigas casadas Niassa e Nampula. prematuramente.

em População e Saúde as constatações do estudo todos da zona norte. (CEPSA), os distritos sugerem que, numa situação de Namuno, Balama de escassez de recursos, a

e acordo com dados de prevenir e combater os ca- estavam casadas ou em união nos de metade da percentagem 30 por cento de menores de 18 do Centro de Pesquisa samentos prematuros no país, em 26 dos 146 distritos do país, em 1997", lê-se no documento. anos casadas baixou de 37 em

"No geral, houve uma redu- que os casamentos prematuros ção da prevalência de casamen- são menos comuns na região sul e Chiúre, em Cabo Delgado; prioridade deveria dar-se à tos prematuros, e o número de do país, onde a percentagem Marrupa, Sanga e Nipepe, no região norte, em particular aos distritos com pelo menos 20 por de menores de 16 anos que Niassa; e Mecubúri, em Nam- 16 distritos mais afectados das cento de menores de 16 anos estavam casadas ou em união pula, são os que registam maior províncias de Cabo Delgado, casadas baixou de 27 para sete, nos últimos dois censos popusendo de destacar os distritos | lacionais era inferior a cinco | 82 distritos em 1997 e 77 em A título de exemplo, em de Muecate, em Nampula; Mu- por cento em todos os distritos. 2007 tinham a idade média de O relatório do CEPSA explica 2007, mais de 15 por cento das anza, em Sofala; e Metarica, no que, embora haja necessidade meninas menores de 16 anos Niassa, com reduções para me-, de distritos com pelo menos rior à idade legal.

Os dados do CEPSA avançam

1997 para 13 em 2007, o que mostra algum progresso nos esforços em curso, embora os

"Do mesmo modo, o número casamento das mulheres infe-